

Atividade de extensão

Imprimir

Nº. processo: —	Nº. processo anterior: Não
Nº. processo referência SEI: —	
Título da Atividade: LABTAL 2026 – Laboratório de Talentos	

Coordenador: Carla Regina Silva	
Sector do coordenador: DTO - Departamento de Terapia Ocupacional	
Ingresso na universidade: 27/08/2009	Cargo: Professor Ensino Superior
Titulação do coordenador: Doutorado	

Sector responsável: SeAC - Secretaria Geral de Arte e Cultura	
Abrangência na UFSCar: Intradepartamental	
Data inicial prevista da atividade: Esta data, definida pelo(a) proponente, é estimativa e está sujeita à dinâmica de tramitação da proposta. 10/05/2026	Término da atividade: 10/05/2027
Data inicial da atividade: Esta é a data inicial efetiva da atividade. Ela será indicada pela ProEx quando da publicação da aprovação da atividade pelo CoEx no Boletim de Serviço Eletrônico do SEI-UFSCar. —	
Outros setores envolvidos: —	
Linha programática: Educação Profissional "Aprendizagem profissional, qualificação profissional, ensino técnico, ensino profissional."	
Grande Área: (Classificação CNPQ) Multidisciplinar	
Área Temática principal: Educação	Área Temática secundária: Direitos Humanos e Justiça
ODS Principal (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): Igualdade de gênero	ODS Secundário (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): Educação de qualidade
Tipo de atividade: Projeto	Subtipo de atividade: -
Resumo: O projeto LabTal promove relações entre o conhecimento da universidade pública e o potencial de jovens	

mulheres do Ensino Médio de escolas públicas periféricas de São Carlos-SP. O objetivo é inspirar novas ambições profissionais e ampliar os horizontes e trajetórias de vida dessas estudantes, especialmente aquelas em contexto de vulnerabilidade social. Trata-se de uma experiência muito bem avaliada, já experimentada e ajustada para as realidades atuais. Para isso, levaremos a universidade até elas e as traremos para dentro da universidade. Por meio de encontros dialógicos e experimentais, em formatos de oficinas ou aulas dinâmicas, vamos conectar teorias acadêmicas a exemplos reais e tangíveis da produção científica, tecnológica e humanística.

Publico Alvo:

Estudantes do Ensino Médio de escolas públicas, preferencialmente periféricas, da cidade de São Carlos, do gênero feminino (autodeclaradas cis, trans ou agêneros).

Previsão de público / Entidade alvo:

240

Previsão do número de exames, perícias e laudos realizados em laboratórios / depto:

—

Comunidade Atingida:

Interna e externa

Parceria Externa:

Órgãos Públicos (escolas públicas)

Tipo de Financiamento:

Órgãos Públicos

Recurso:

ProEx: 0.00 - Externos: 204,244.72

Recursos será gerenciado pela Fundação de Apoio?

Sim

Há a previsão de formalização de instrumento jurídico individual?

Sim

Qual tipo de instrumento está previsto para esta formalização?

Outro - emenda parlamentar

Há potencial de produção de resultados/produtos/processos que se relacionem a questões de propriedade intelectual e/ou licenciamento de ativos intelectuais (tecnologias, obras protegidas, Know-how, softwares, conteúdos educacionais, criações artísticas ou audiovisuais)?

Sim

Palavras-chave:

1 - "educação", 2 - "equidade de gênero" e 3 - "justiça social"

Local da atividade:

Na UFSCar e Fora da UFSCar - escolas públicas parceiras

Informações complementares:

O Projeto "LabTal - Laboratório de Talentos: dialogicidade, cultura e ciências rompendo as desigualdades de gênero" foi desenvolvido em 2024, sob minha coordenação em parceria com diferentes pessoas e setores da UFSCar, o Instituto Angelim e com o apoio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) do Ministério da Educação.

Com os resultados positivos do projeto, foi possível conseguir recursos para a realização de nova edição do projeto, via emenda parlamentar da Deputada Estadual Ediane Maria (PSOL), em parceria com o Gabinete da Vereadora Fernanda Castelano (PSOL – São Carlos/SP), com apoio da ProEx e com gestão administrativa e financeira da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI-UFSCar.

Informações para contato:

Profa. Dra. Carla Regina Silva
Secretaria Geral de Arte e Cultura

Status:**Data da Aprovação:**

Detalhamento

Apresentação e justificativas:

Este projeto tem como missão construir pontes entre o conhecimento da universidade pública e o potencial de jovens mulheres do Ensino Médio de escolas públicas periféricas de São Carlos-SP. Nosso objetivo é inspirar novas ambições profissionais e ampliar os horizontes e trajetórias de vida dessas estudantes, especialmente aquelas em contexto de vulnerabilidade social. Trata-se de experiência muito bem avaliada já experimentada com a realização do projeto em 2024 "LabTal - Laboratório de Talentos: dialogicidade, cultura e ciências rompendo as desigualdades de gênero" desenvolvido, sob coordenação Profa Dra Carla Regina Silva (CCult ProEX) em parceria com diferentes pessoas e setores da UFSCar, o Instituto Angelim e com o apoio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) do Ministério da Educação.

A proposta foi atualizada e ajustada para as realidades atuais. Para isso, levaremos a universidade até elas e as traremos para dentro da universidade. Por meio de encontros dialógicos e experimentais, em formatos de oficinas ou aulas dinâmicas, vamos conectar teorias acadêmicas a exemplos reais e tangíveis da produção científica, tecnológica e humanística. Contaremos com a participação de professoras, pesquisadoras e estudantes de pós-graduação e graduação – mulheres com trajetórias diversas em termos de raça, origem e experiências de vida, dada a importância da identificação e do pertencimento. Mais do que apresentar carreiras, queremos empoderar essas jovens para que façam escolhas profissionais com mais confiança, superação e motivação com a universidade pública. Acreditamos que o acesso a referências plurais e o contato direto com a ciência são ferramentas poderosas para construir um futuro com maior equidade de gênero, transformando nossas próprias trajetórias.

Sabemos que na população mundial, o número de homens e mulheres pode ser considerado equivalente, contudo, a participação do gênero feminino em cargos majoritários é muito restrita, ou ainda, muito incipiente, o que também é uma realidade nas ciências (Lazzarini et al, 2018).

Embora muitos progressos tenham sido feitos ao longo dos anos, as mulheres ainda enfrentam diversos desafios nas ciências. Alguns dos principais desafios incluem:

- A Desigualdade de gênero: que pode ser compreendida como um problema persistente em muitas áreas das ciências, já que mulheres frequentemente enfrentam discriminação e preconceitos que podem impactar suas oportunidades de carreira, progressão na área e acesso a recursos e financiamentos. O viés de gênero pode afetar a percepção das mulheres em relação a suas habilidades e realizações. Elas podem ser subestimadas, ou seus trabalhos podem ser menos valorizados em comparação com seus colegas masculinos, mesmo quando possuem habilidades e conquistas semelhantes. Os estereótipos de gênero, ou seja, a persistência de estereótipos de gênero pode influenciar a escolha de carreira das mulheres, desencorajando-as de seguir campos científicos considerados tradicionalmente masculinos. Ou ainda, que habilidades e aptidão para a ciência não são características do gênero feminino, o que pode limitar suas oportunidades e crescimento profissional.
- Falta de representatividade ou sub-representação, já que posições de liderança, mentoras e destaque nas ciências ainda é baixa. A ausência de modelos femininos pode desencorajar outras mulheres de ingressar na área ou seguir carreiras acadêmicas e de pesquisa.
- Assédio e ambiente hostil, pois mulheres enfrentam assédio, intimidação e discriminação no ambiente acadêmico e de pesquisa, o que pode levar à desistência de suas carreiras científicas.
- O Equilíbrio entre trabalho e vida pessoal: as pressões para equilibrar a vida profissional e pessoal podem ser particularmente desafiadoras para as mulheres nas ciências, especialmente em áreas de pesquisa intensiva que demandam longas horas de trabalho.
- Acesso a oportunidades de financiamento: mulheres cientistas podem enfrentar desafios adicionais ao tentar obter financiamento para suas pesquisas em comparação com seus colegas masculinos. Com as limitações sociais, culturais, políticas e econômicas entre outras, vemos na universidade pública a responsabilidade de minimizar as desigualdades de gênero, de raça, social, entre outras interseccionalidades, de forma a potencializar experiências no campo das ciências e da produção de conhecimento.

Se ainda considerarmos as interseccionalidades presentes nas vivências cotidianas de mulheres considerando, cor/raça, sexualidade, deficiências, idades, territorialidades, entre outros marcadores que são regidos por matrizes de opressões alimentadas pelo capitalismo neoliberal, heterocispatricado e o colonialismo Por isso, este projeto pretende promover oportunidades de vida e profissão, através das trocas de saberes e de experiências de vidas de estudantes mulheres dos cursos de mestrado e doutorado da UFSCar e sensibilizar mulheres jovens para as tecnologias, inovação e ciências em áreas como da

física, química, matemática, economia criativa, artes, humanidades, engenharia, meio-ambiente, biologia, entre outras, considerando como público-alvo grupos de jovens estudantes do ensino médio público de São Carlos (especialmente alunos do 2º e 3º anos), com possibilidade de ampliação para as outras cidades nas quais a UFSCar tem campus (Sorocaba, Buri e Araras).

Assim, o projeto pretende atuar efetivamente nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: 5, 8, 9, 10 e 11 no sentido de promover nas jovens em contexto de vulnerabilidade social, vislumbrar oportunidades de vida e profissão, sobretudo, na igualdade de oportunidades e escolhas.

Objetivos:

Objetivos:

Promover a equidade de gênero nas ciências, tecnologias e inovação, criando um ambiente de acolhimento, inspiração e formação para jovens estudantes do ensino médio da rede pública (com foco em mulheres), por meio da troca de saberes e experiências entre a universidade e a escola, visando ampliar suas perspectivas de vida, carreira e atuação crítica.

Objetivos específicos

1. Estruturar a governança, as parcerias e o planejamento operacional do projeto para garantir sua execução ao longo do ano. Realizar seleção das estudantes de graduação e da pós-graduação e preparação das equipes de trabalho. Convidar quatro escolas públicas periféricas para participarem do projeto, com foco no Ensino Médio, e selecionar turma de 30 estudantes cada. Realizar todos os convites para docentes e investigadoras participantes de diferentes áreas e campos do saber.

2. Executar com o primeiro ciclo semestral de oficinas, alcançando o público-alvo e cumprindo a programação pedagógica proposta. Trata-se da realização de 9 encontros semanais nas escolas públicas e três encontros na UFSCar, para cada escola, por semestre, com pelo menos 50 minutos cada. Cada turma terá em média 30 estudantes e serão alcançadas quatro turmas por semestre, num total de até 8 escolas e 240 estudantes.

3. Avaliar os resultados do primeiro ciclo e replanejar o segundo ciclo com base nas lições aprendidas para otimizar as estratégias e metodologias adotadas, considerar a didática e ofertas de atividades das coordenações de oficinas e de professoras e pesquisadoras convidadas.

4. Executar o segundo ciclo semestral com as melhorias identificadas, consolidando a metodologia do projeto e alcançando um novo grupo de alunas.

5. Sistematizar a experiência do projeto piloto, avaliar seu impacto global e produzir insumos estratégicos para sua divulgação, assim como continuidade e expansão futura.

METAS

Planejamento e Realização do Ciclo 1 - 1º semestre de 2026

- Estabelecer parceria com a Secretaria Municipal de Educação e com a direção de quatro escolas públicas, preferencialmente periféricas, de São Carlos
- Fazer a seleção de 30 estudantes para participarem do projeto por escola.
- Constituir e capacitar a equipe executora (1 coordenadora, 5 bolsistas de pós-graduação, 5 bolsistas de graduação) com plano de trabalho e reuniões de equipe para planejamento, supervisão e estudo semanal.
- Realizar todos os convites para docentes e investigadoras participantes de diferentes áreas e campos do saber.
- Elaborar e finalizar o plano pedagógico completo para este Ciclo, com cronograma detalhado das 12 oficinas e lista de mentorias convidadas confirmadas.

RESULTADO ESPERADO: RELATÓRIO FINAL DO CICLO 1 COM TODAS AS ATIVIDADES REALIZADAS

Meta 2: Planejamento e Realização do Ciclo 2 - 2º semestre de 2026

- Repetir todas as etapas realizadas no ciclo 1;
- Estabelecer parceria com a direção de quatro escolas públicas, preferencialmente periféricas, de São Carlos, podendo ser novas escolas ou manter alguma(s) escola(s) alternando a turma de estudantes, ou seja, convocando nova turma de 30 estudantes.
- Manter a capacitação da equipe executora (1 coordenadora, 5 bolsistas de pós-graduação, 5 bolsistas de

graduação) com plano de trabalho e reuniões de equipe para planejamento, supervisão e estudo semanal.

- Avaliar melhores oficinas e repetir convites e/ou realizar novos convites para convidadas e preparação de novas oficinas pela equipe executora.
- Elaborar e finalizar o plano pedagógico completo para o Ciclo 2, com cronograma detalhado das 12 oficinas e lista de mentorias convidadas confirmadas.

RESULTADO ESPERADO: RELATÓRIO FINAL DO CICLO 2 COM TODAS AS ATIVIDADES REALIZADAS

Outras Informações Pertinentes:

O projeto consiste na realização de dois ciclos semestrais de oficinas e encontros de formação e inspiração científica para 240 jovens estudantes do ensino médio da rede pública de São Carlos ao longo de 2026. Cada ciclo atenderá 120 estudantes (30 em cada uma de 4 escolas), por meio de 12 encontros nas escolas e na UFSCar, que combinam experiências práticas em diversas áreas do saber, apresentação de trajetórias de vida de pesquisadoras, servidoras e estudantes da UFSCar e discussões sobre equidade de gênero. O projeto inclui a estruturação de equipe, elaboração e execução das atividades, registros e memórias da experiência, avaliação e divulgação dos resultados.

ETAPA 1: SELEÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL DA EQUIPE EXECUTORA

- Divulgação e Processo Seletivo das Bolsistas: Publicação de chamada específica para as vagas de bolsistas de graduação (cinco) e pós-graduação (cinco). Serão quatro duplas (uma estudante da graduação e uma da pós-graduação para coordenar as atividades de cada escola). Para uma estudante da graduação será exigido experiência com recursos imagéticos, para ser responsável pelo registro e tratamento imagético das atividades realizadas pelo projeto. E, ainda, uma estudante da pós-graduação deverá apresentar experiência em coordenação de projetos sociais e/ou culturais, para que possa estar no apoio à gestão do projeto.

- A seleção será baseada em análise curricular e entrevista, com critérios: experiência ou interesse em extensão universitária; interseccionalidade: prioridade para mulheres considerando diversidade e ações afirmativas: mulheres negras, indígenas, com deficiência, trans, mães e necessariamente oriundas de escola pública), conhecimento em temas de equidade, e habilidades de comunicação e trabalho em grupo, de forma que o grupo contemple diferentes campos do saber.

- Integração e Formação de Equipe: Realização de uma semana de imersão e integração da equipe selecionada (coordenadora e bolsistas). Esta etapa inclui:

Apresentação detalhada do projeto, seus princípios e objetivos.

Leitura e discussão dos textos-base sobre interseccionalidade, gênero e ciência.

Definição coletiva do pacto de convivência, funções, divisões e colaborações e plano de trabalho inicial.

ETAPA 2: PREPARAÇÃO INSTITUCIONAL E SELEÇÃO DAS PARTICIPANTES (estudantes)

- Articulação com a Rede de Ensino: contato com a Secretaria Municipal de Educação e diretorias de escolas para formalização de parcerias, definição de logística (espaço, horário, apoio local) e alinhamento de expectativas.

- Campanha de Divulgação: A equipe, sob supervisão, elabora e executa a campanha de divulgação nas escolas.

- Processo de Inscrição e Seleção Democrática: A equipe gerencia o formulário online, esclarece dúvidas e, ao final do prazo, realiza a triagem e a listagem por ordem de inscrição e ano de estudo, conforme procedimento.

- Comunicação e Integração Inicial: A equipe e a escola (a depender com a direção escolar preferir) é responsável pelo contato com as selecionadas e pelas reuniões de apresentação, assumindo assim a primeira interface direta com o público-alvo.

ETAPA 3: PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DAS OFICINAS

- Definir nas escolas os locais de realização das oficinas, horários e responsáveis.

- Realizar convite das convidadas (pesquisadora, professora, estudantes e própria equipe), seu campo do saber, seu tema do encontro, sua estratégia e material para cada oficina.

- Elaborar agenda do Ciclo 1 e Ciclo 2 (inícios de cada semestre).

- Reservar os espaços na UFSCar para cada uma das 3 oficinas de imersão de cada turma aos setores responsáveis.

- Planejar a logística de transporte para os dias de imersão na UFSCar, documentação de autorização, definir pontos de embarque/desembarque nas escolas, equipe responsável e listas de presença.

- Realização dos encontros na escola (nove) e na UFSCar (três): acolhimento, memória e registros, avaliações e construção constante de vínculos. As oficinas deverão contemplar diferentes campos do saber. Cada encontro será organizado de forma que convidadas apresentem suas trajetórias profissionais,

sempre incorporando sua trajetória na/com a escola e educação pública. Segundo momento realização oficinas dinâmicas a partir de temáticas, conceitos, leis, conteúdos de diferentes campos do saber. Terceiro momento, registros e avaliações das participantes.

ETAPA 4: MONITORAMENTO, SUPERVISÃO E REGISTRO

• Reuniões de Supervisão e Estudo Semanal: Reunião fixa da equipe executora com dupla função:

Supervisão: Análise da oficina anterior, divisão de tarefas para a próxima, solução de problemas logísticos.

Estudo e Formação Continuada: Leitura e discussão de produções acadêmicas.

Memória e Registro: sistematização semanal com o preenchimento coletivo das atas, Criação de um Banco de Materiais Aberto das estratégias e dinâmicas utilizadas, organização do banco de imagens, listas de presença e registros das atividades, e avaliações realizadas pelas participantes.

ETAPA 5: AVALIAÇÃO DE IMPACTO, ENCERRAMENTO E TRANSIÇÃO

• Aplicação das Avaliações: todo final de encontro.

• Celebração e Encerramento do Ciclo: A equipe organiza o evento de encerramento de cada Ciclo.

• Sistematização, Avaliação da Equipe e Transição:

Produção colaborativa do Relatório de Ciclo.

Avaliação do Desempenho e da Experiência da Equipe: Realização de uma roda de avaliação interna onde cada bolsista e a coordenadora avaliam o processo de trabalho, os aprendizados e as dificuldades.

Organização dos dados das avaliações das participantes no geral, por encontro, por escola e do projeto como um todo.

O projeto utilizará uma abordagem mista (quantitativa e qualitativa) e contínua para monitorar a execução e avaliar os resultados. Entre eles:

• Registros Sistemáticos: Planilhas de controle de frequência das estudantes e da equipe, checklists de entrega de materiais, atas de reuniões semanais da equipe e cronograma de execução física-financeira.

• Observação Participante: As bolsistas e a coordenadora atuarão como observadoras participantes em todas as oficinas, registrando em diário de campo a dinâmica, o engajamento, as dúvidas e o clima das atividades.

• Questionários de Satisfação Simples (Após cada oficina): Aplicação de um formulário rápido e anônimo ao final de cada encontro, com perguntas como "O que você mais gostou na oficina de hoje?" e "Tem alguma sugestão?", utilizando respostas simples (amei, gostei, não gostei) e escalas de emojis (😊, 😐, 😞) para avaliar o interesse.

• Conhecimento sobre Trajetórias: Reconhecimento de mulheres cientistas e das possíveis jornadas profissionais, priorizando aquelas relacionadas com as escolas públicas.

• Portfólio de Evidências: Compilação de produções das estudantes (fotos, textos, reflexões, atividades produzidas nas oficinas) que demonstrem o processo de aprendizagem e engajamento.

Referências

CNPq - CONSELHO NACIONAL DE PESQUISA. Pioneiras da Ciência no Brasil. Disponível em: <http://cnpq.br/pioneiras-da-ciencia-do-brasil>

FERREIRA, Cristina Araripe; MACHADO, Cristiani Vieira (Orgs.). Dossiê temático: mulheres e meninas na ciência. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, SUS, MS, 2022. 264 p.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 65. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Terra e Paz, 2020.

KRAPP, Juliana. Histórias para inspirar futuras cientistas [recurso eletrônico] / Juliana Krapp e Mel Bonfim; ilustração Flávia Borges. – Rio de Janeiro : Edições Livres, 2021.

LAZZARINI, A. B. et al. Mulheres na Ciência: papel da educação sem desigualdade de gênero Rev. Ciência. Ext. v.14, n.2, p.188-194, 2018.

LIMA, B S. et al. Participação das mulheres nas ciências e tecnologias: entre espaços ocupados e lacuna. GÊNERO. v.16, n.1, p. 11-31, 2015. <https://doi.org/10.22409/rg.v16i1.743>

LORDE, Audre. Irmã Outsider: Ensaio e Conferências. Trad. Stephanie Borges. 1. ed. 1 reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

MATTOS, H. C. X. S. ; MARCIANO, F. H. S. ; GOMES, J. B. S. ; DUQUE, N. G. ; GARCIA, S. V. ; NEVES, C. M. A. ; MIRANDA, G. G. ; SILVA, Carla Regina . Laboratório de Talentos: perspectivas acadêmicas para jovens mulheres da escola pública. In: IV Encontro sobre as atividades na Terapia Ocupacional reencontros e encantamentos com as atividades humanas, 2025, São Carlos. Anais do IV REencanto - IV Encontro sobre as atividades na Terapia Ocupacional reencontros e encantamentos com as atividades humanas, 2025. v. 1. p. 66-68.

YOUSAFZAI, Malala. Eu sou Malala: como uma garota defendeu o direito à educação e mudou o mundo. São Paulo: Seguinte, 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA. Ciência & Mulher. 2016. Disponível em: www.cienciaemulher.org.br


SILVA, Carla Regina; MORAES, L. B. ; BENEDICTO, N. L. F. ; REDONDO, G. C. ; ARAUJO, ; MATTOS, H. C. X. S. ; DUQUE, N. G. ; GARCIA, S. V. . Fotolivro Laboratório de Talentos: dialogicidade e ciências rompendo as desigualdades de gênero. 1. ed. São Carlos: , 2024. v. 1. 104p .

TAVARES, Isabel; BRAGA, Maria Lúcia de Santana; LIMA, Betina. Análise sobre a participação de negras e negros no sistema científico. Disponível em: <http://cnpq.br/web/guest/noticias-popularizacao/-/journal_content/56INSTANCEa6MO/10157/2526062>

TOSTE, Verônica; CÂNDIDO, Márcia Rangel. A voz das ciências sociais é masculina?. Revista Escuta, 2016. Disponível em: <<https://revistaescuta.wordpress.com/2016/03/24/a-voz-das-ciencias-sociais-e-masculina/>>

WOMEN FOR SCIENCE WORKING GROUP (Mexico). Women Scientists in the Americas: Their Inspiring Stories. Benito Juarez: Grupo Edición, SA de CV, http://www.ianas.org/books/WOMEN_SCIENTISTS_IN_THE_AMERICAS.PDF

Arquivo:

 Arquivo

Equipe de trabalho

Servidores

Djalma Ribeiro Junior

TÉCNICO DE LABORATORIO ÁREA (SeAC)

Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
LABTAL 2026 – Laboratório de Talentos	2026	432 hs	0 hs
	2027	240 hs	0 hs
POR UMA COMUNIDADE PLURAL E DIVERSA: PROMOÇÃO DE DIVERSIDADE, ÉTICA E SAÚDE MENTAL PARA A MITIGAÇÃO DA VIOLÊNCIA E A CONSTRUÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA UFSCar	2024	60 hs	60 hs
	2025	60 hs	0 hs
Resgate da dignidade humana e pertencimento: projeto piloto de gestão ambiental e territorial e bem viver nas Terras Indígenas Jaraguá (São Paulo) e Tenondé Porã (São Bernardo do Campo) no âmbito da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI)	2024	40 hs	0 hs
	2025	100 hs	0 hs
Programa Pluralizar: diversificando perspectivas, pluralizando conhecimentos (convênio UFSCar - Instituto Serrapilheira)	2022	100 hs	0 hs
	2023	100 hs	0 hs
	2024	100 hs	0 hs
	2025	100 hs	0 hs
	2026	100 hs	0 hs
	2027	100 hs	0 hs
	2028	100 hs	0 hs
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar-São Carlos - oferta	2023	100 hs	0 hs

2023			
SOMOS CULTURA: PROMOVEDO A ARTE E A CULTURA NA UFSCAR	2025	800 hs	0 hs
	2026	1600 hs	0 hs
	2027	1600 hs	0 hs
	2028	800 hs	0 hs
"Formar sem pirar": Inovação curricular em saúde mental na [Graduação 10!]	2024	50 hs	0 hs
	2025	50 hs	0 hs
Renato Aurelio Locilento	ARQUITETO E URBANISTA (SeAC)		
Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
LABTAL 2026 – Laboratório de Talentos	2026	144 hs	0 hs
	2027	80 hs	0 hs
SOMOS CULTURA: PROMOVEDO A ARTE E A CULTURA NA UFSCAR	2025	800 hs	0 hs
	2026	1600 hs	0 hs
	2027	1600 hs	0 hs
	2028	800 hs	0 hs
Carla Regina Silva	Coordenador - Professor Ensino Superior (DTO)		
Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
Laboratório de Tecnologias Indígenas: Construção e Implementação de um Espaço de Inovação Interétnica	2025	12 hs	0 hs
SOMOS CULTURA: PROMOVEDO A ARTE E A CULTURA NA UFSCAR	2025	800 hs	0 hs
	2026	1600 hs	0 hs
	2027	1600 hs	0 hs
	2028	800 hs	0 hs
POPORTE: desvelando as potências junto a pessoas em situação de rua através de jogos lúdicos e afetivos para estudantes de escolas públicas	2026	384 hs	0 hs
Assessoria: Saúde, Cultura e contemporaneidade	2023	0 hs	10 hs
	2024	0 hs	10 hs
LABTAL 2026 – Laboratório de Talentos	2026	144 hs	0 hs
	2027	80 hs	0 hs

Participante a definir
5 ALUNO(S) DE GRADUAÇÃO DA UFSCAR - A SEREM SELECIONADOS
5 ALUNO(S) DE PÓS DA UFSCAR - A SEREM SELECIONADOS

Total: 13 participantes

Recursos ProEx

Orçamento			
Alínea / Descrição	Solicitado	Concedido	Gasto
Diárias Pessoal Civil: –			
Material de Consumo: –			
Material Permanente:			

–			
OST Pessoa Física: –			
OST Pessoa Jurídica: –			
Passagens: –			
Total de recurso:			

Bolsas de Extensão												Ano da bolsa: 2026	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Solicitada													
Concedida													
Efetivadas													

Justificativa da solicitação ProEx de bolsas de extensão e descrição das atividades de cada um dos bolsistas (alunos de graduação) separadamente:

–


Justificativa da solicitação à ProEx de recursos financeiros:

–

Cronograma de desembolso mensal dos recursos solicitados:

–

Recursos externos

 Orçamento

Origem da Receita (Parceiro Financiador):

Emenda Parlamentar concedida pela Deputada Estadual Ediane Maria (SP - PSOL)

O termo de compromisso atesta que a Coordenação está ciente de que a execução financeira deste projeto deverá observar rigorosamente o princípio do equilíbrio orçamentário, de modo que o total das receitas previstas deverá ser equivalente ao das despesas, incluindo despesas de transação, taxas, tributos e demais custos necessários à sua execução. E, ainda, de que a Universidade não se responsabiliza por quaisquer despesas não previstas, insuficientemente estimadas ou decorrentes de extrapolação do orçamento aprovado, cabendo exclusivamente ao projeto e à sua coordenação a gestão e a responsabilidade por eventuais custos adicionais.

Conforme disposições previstas no capítulo V da Resolução CoEx nº 03/2016 e na Resolução CoEx nº05/2016, cumpre-se observar rigorosamente o preenchimento das alíneas orçamentárias, com a devida descrição dos materiais, serviços e outros gastos previstos, em consonância com as ações propostas, planos de trabalho de equipe e bolsistas, e as metas físicas da atividade.

Após a aprovação da proposta, para alterações no orçamento, a coordenação da atividade deverá submeter nova planilha, com as devidas justificativas das modificações pleiteadas, para apreciação do Conselho do setor responsável. Posteriormente, encaminhar pedido à ProEx, pelo ProExWeb por meio do campo "ALTERAÇÕES" na referida atividade de extensão, com a proposta da nova planilha orçamentária e

a indicação do número do documento SEI do despacho de aprovação emitido pelo Colegiado competente.

Como o modelo de planilha orçamentária acima encontra-se de acordo com a Resolução CoEx N° 05/2016, de 30 de Junho de 2016, casos excepcionais em que o financiador exigir formatos de orçamento diferentes a este modelo serão pautados em reunião colegiada do CoEx, para apreciação. Nesta situação, o(a) proponente da atividade de extensão deve deixar claros na proposta o motivo e as justificativas de tal excepcionalidade, preferencialmente, no campo "INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES".

TERMO DE COMPROMISSO

Declaro, na qualidade de Coordenador(a), que estou ciente de que a execução financeira desta atividade de extensão deverá observar rigorosamente o princípio do equilíbrio orçamentário, e assumo a responsabilidade pela adequada previsão, acompanhamento e controle das receitas e despesas, com rigorosa observância da planilha orçamentária aqui apresentada, inclusive quanto às alíneas estabelecidas e aos valores fixados.

Responsabilizo-me pelo cumprimento das disposições previstas no Capítulo V da Resolução CoEx nº 03/2016 (aqui) e na Resolução CoEx nº 05/2016 (aqui).

O aceite do termo de compromisso, foi realizado em: 10/04/2026

Bolsas PIDICT

Participante	Tipo	Bolsa
Carla Regina Silva	Coordenador - Professor Ensino Superior	–
Renato Aurelio Locilento	ARQUITETO E URBANISTA	–
Djalma Ribeiro Junior	TÉCNICO DE LABORATORIO ÁREA	–
5 ALUNO(S) DE GRADUAÇÃO DA UFSCAR - A SEREM SELECIONADOS	Participante indefinido	–
5 ALUNO(S) DE PÓS DA UFSCAR - A SEREM SELECIONADOS	Participante indefinido	–